ATA NÚMERO DOIS MIL, SETECENTOS E NOVE (2.709)

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e três reuniu-se, no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa, sob a Presidência do Vereador Adriano Hamerschmidt, Secretariado pelo Vereador Osvaldo Benedito Camargo e pela Vereadora Valentina da Luz Piovezan Batista, presente os Vereadores: José Luiz de Castro, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu R. Ferreira, João Renato Leal Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elísia Martins, Sérgio A. Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter J. Horning.

À Hora Regimental o Presidente declarou aberta a Sessão, colocando em deliberação a ata de número dois mil, setecentos e sete, sendo aprovada com ressalvas do Vereador Sérgio A. Leoni.

Dando continuidade ao Expediente do Dia, foi feita a leitura, pelo 1° Secretário, da correspondência recebida, constando o seguinte: Projeto de Resolução n° 03/03, de autoria da Comissão Executiva, que autoriza o remanejamento de verbas conforme demonstrativo do Setor de Contabilidade desta Casa de Leis. Correspondência da Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Bem Estar Social e Ecologia. Anteprojeto de Lei n° 19/2003, de autoria do Vereador Walter José Horning, que altera a tabela II, referida no artigo 5° da Lei n° 940, de 30 de novembro de 1987. Ofício n° 317/2003, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis n°s 1730, 1731, 1732 e 1733. Ofícios n°s 299, 300, 304, 305, 306, 307, 308 309 e 315/03, de autoria do Chefe do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores José Luiz de Castro, João Renato L. Afonso, Elísia Martins e Antonio Luiz Carlos Cavalini. Ofícios n°s 139 e 141, da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, em resposta a indicações dos Vereadores João Renato L. Afonso e Dirceu Rodrigues Ferreira. Correspondência n° 43/2003, da Brasil Telecon, em resposta a requerimento do Vereador José Luiz de Castro. Ofício n° 88/2003, do Conselho Municipal de Saúde, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Correspondência da Comissão Provisória do PPS, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Carta Circular n° 001, do Fundo Nacional da Saúde, encaminhando Manual Básica de Gestão Financeira do SUS. Ofício Circular n° 47, do Poder Legislativo de Campo Mourão, encaminhando requerimento. Correspondência do Conselho Federal de Contabilidade, encaminhando exemplar do livro "Reforma Tributária - Contribuição do Conselho Federal de Contabilidade". Ofício Circular n° 03/2003, da Câmara Municipal de Curitiba, encaminhando o teor da Carta de Curitiba, do encontro de Presidentes das Câmaras Municipais do Paraná. Ofício n° 002/2003, do Instituto Histórico e Cultural da Lapa, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Convite da Emater, em conjunto com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, para treinamento de formação de Conselheiros Municipais. Convite do Governador do Estado do Paraná, para solenidade de abertura da Festa do Plantio. Convite para inauguração da Embaixada da Lapa, em Curitiba. Convite do 15° GAC-AP, para jantar de confraternização dos Amigos do Grupo.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pela 2ª Secretária, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores Osvaldo Benedito Camargo, Valentina da Luz Piovezan Batista, José Luiz de Castro, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu R. Ferreira, João Renato Leal Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elísia Martins, Sérgio A. Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter J. Horning.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei n° 16/2003, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de José Pierin, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador José Luiz cumprimentando todos os familiares do Senhor José Pierin presentes em Plenário. Esse projeto de Lei que denomina de José Pierin a uma das ruas da cidade foi feita a este Vereador através de uma pessoa da família e prontamente atendeu o pedido. Leu os dados biográficos de José Pierin,

o qual diz que nasceu em vinte e cinco de maio de um mil oitocentos e noventa e faleceu em dezoito de outubro de um mil novecentos e cinqüenta e nove. Era filho de Francisco Pierin e Izabel Meneguelli, naturais da Itália e quando vieram para o Brasil ficaram residindo inicialmente na Colônia São Carlos. São irmãos de José as seguintes pessoas: Adolfo, Júlio, Ernesto, Érico falecido aos onze anos de idade, Antonio, Carolina, Amália e Angélica. José Pierin casou-se com a Senhora Eliza Cavallin Baggio e o casal teve os filhos: Salvador, Alfredo, Maria Leonilda, Dalva, Carlos, Antonio, José e Milton. Mudaram para a Lapa e compraram o terreno onde hoje é o Quartel do Décimo Quinto GAC-AP. Foi funcionário da Prefeitura Municipal com um carretão, transportando mercadorias que eram utilizadas na administração e ocupou este cargo por quatorze anos. Vendeu o terreno para o Governo Federal instalar o Quartel e montou uma serraria vendendo madeira para os Irmãos Bettega, fábrica de móveis em Curitiba. Comprou um caminhão para cada filho neste período. Fez parte do corpo de jurados da Comarca. Ficou doente com diabetes e em pouco tempo veio a falecer. Essa homenagem proposta é a um filho da Lapa que aqui viveu e amou esta terra acima de tudo. Pediu a todos pela aprovação.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse que cumprimenta o Vereador José Luiz por esta iniciativa porque conheceu a família Pierin. Quando criança seu pai o levava na propriedade deste Senhor por se considerar uma chácara em relação à cidade. Lembra dos caminhões que ele comprou para seus filhos e depois que terminou a guerra esses caminhões eram verdadeiros monumentos para uma cidade que não tinha mais que quinze automóveis. Lembra da Dona Eliza e da qualidade de vida e exemplo para a comunidade. Associou-se através de seu voto a essa iniciativa e disse que são pessoas dessa natureza que devem lembrar e resgatar a memória dos que ajudaram a fazer da Lapa o que ela é hoje.

Com a palavra o Vereador João Renato parabenizou o Vereador José Luiz pela iniciativa dessa homenagem. Associa-se também através de seu voto e honra-se por ter os familiares de José Pierin como vizinhos. Parabenizou a família, em especial a Senhora Maria de Lourdes Fávaro Pierin pelo *lobby* que fez junto aos Vereadores e apesar de não ter conhecido o Senhor José Pierin, mas seu pai sempre o falou com muita honra. Pede pela aprovação.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que solicita permissão dos familiares presentes como integrante da família, ao seu querido tio José Pierin, esposo de sua tia Eliza, irmã de sua mãe para que em nome da família possa agradecer o Vereador José Luiz pela iniciativa. Seu tio José Pierin fez parte de sua infância e seus pais lhe contavam sobre os caminhões que ele havia comprado para seus filhos, pois naquela época na Lapa era algo diferente, que chamava a atenção, jamais vai esquecer o zelo e carinho da família e a forma e exemplo que davam à comunidade. Parabenizou a Senhora Maria de Lourdes Fávaro Pierin pelo *lobby* junto aos Vereadores e em nome da família os sinceros agradecimentos a todos os Vereadores que já se manifestaram.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que se declara favorável depois de ter ouvido todo o conteúdo da importância dessa família para a Lapa. Parabenizou o Vereador José Luiz por trazer para esta Casa de Leis uma família tão nobre.

O Presidente Adriano Hamerschmidt passou a Presidência da Sessão ao Vice Presidente Marco A. Bortoletto.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que se somou a essa pleia de bons discursos em relação à pessoa de José Pierin e ressaltou a família que embora seja facultativo em alguns momentos, o Presidente acaba votando, o qual faz questão em votar neste projeto para que fique registrada nos anais desta Casa, que o seu posicionamento também é favorável a homenagem que será prestada a José Pierin. Sempre se tem a preocupação quando se elaboram projetos de leis que envolvem nomes de ruas, em escolher uma boa rua e o Vereador José Luiz se incumbiu perfeitamente desta escolha para que a homenagem

seja revestida de todo reconhecimento que merece. Parabenizou o Vereador José Luiz e disse que é uma alegria muito grande poder lembrar daqueles que construíram a história da Lapa.

O Vice-Presidente Marco A. Bortoletto devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Adriano Hamerschmidt.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 16/2003, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de José Pierin, logradouro que especifica colocado em votação nominal, sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador José Luiz de Castro, solicitando dispensa de interstício para a 2ª deliberação do anteprojeto de Lei nº 16/2003, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de José Pierin, logradouro que especifica, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 16/2003, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de José Pierin, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 16/2003, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de José Pierin, logradouro que especifica colocado em 2ª votação nominal, sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 38/2003, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação, composição, objetivos e atribuições do Fórum para Implementação da Agenda 21 no Município de Lapa e da Comissão Municipal para Implementação da Agenda 21 e dá outras providências.

Havendo Emenda Modificativa, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, foi esta inicialmente colocada em deliberação.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador José Luiz dizendo que essa emenda está acrescentando apenas mais uma empresa no Governo Estadual para compor os representantes governamentais indicado pelo Prefeito Municipal. Esse projeto de lei se refere principalmente a questão do meio ambiente e nada mais justo de se colocar dentro dessa Comissão um técnico da EMATER para que essa pessoa com a sua experiência possa melhorar ainda mais o que vier a ser discutido e resolvido dentro da Agenda Vinte e Um, órgão esse que é grande importância. Pede pela aprovação dessa emenda no sentido de melhorar o projeto.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa ao anteprojeto de Lei nº 38/2003, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 38/2003, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação, composição, objetivos e atribuições do Fórum para Implementação da Agenda 21 no Município de Lapa e da Comissão Municipal para Implementação da Agenda 21 e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Sérgio dizendo que teve oportunidade durante esse dia de ler e grifar vários pontos importantes a seu ver sobre o projeto em questão. Como se trata de uma iniciativa da Conferência das Nações Unidas e o tema é a compatibilização do meio ambiente com o desenvolvimento e lhe parece que esta matéria merece toda aprovação. Pediu ao Vereador Cavalini que é sem dúvidas nenhuma um especialista na questão do meio ambiente para que também se pronunciasse quanto ao projeto. O que lhe causou alguma preocupação é a complexidade para que possam ter numa cidade pequena como a Lapa uma ação nesse sentido. O Vereador José Luiz foi muito feliz incluindo um elemento da EMATER porque é exatamente no meio rural onde acontece a maior degradação e ofensa ao meio ambiente, mas mesmo diante da dificuldade que lhe parece que a Lapa vai ter para poder organizar o fórum e implementar essa Agenda se manifesta favorável ao projeto.

Com a palavra o Vereador Cavalini preliminarmente agradeceu a referência do Vereador Sérgio, mas não é tanto assim, pois todos fazem parte do meio ambiente, estão inseridos e a partir da verdade construir os próprios conceitos e parâmetros. A Agenda Vinte e Um é universal, pois começou com a Eco Noventa e Dois no Rio de Janeiro e vem desenvolvendo no mundo inteiro, com praticamente todos os Países elaborando reuniões e planejamentos ambientais, tendo seis eixos que devem ser observados. A Senhora Lia Márcia, Secretária de Agricultura e Meio Ambiente do Município da Lapa teve uma reunião organizativa com o pessoal da Agenda Vinte e Um e procurada estabeleceu alguns contratos em nível de micro-região no Sul do Paraná e tem sido muito feliz nesses encontros, sendo lamentável não poderem participar de todos eles. A Agende prevê o desenvolvimento sustentável das cidades, com questões de resíduos sólidos e emissão de esgoto a céu aberto. Pela portaria "Um" do CONAMA é proibido que as indústrias queimem a céu aberto qualquer resíduo químico. Na agricultura sustentável reabilitando as áreas de preservação permanente e planejando melhor a estrutura do solo. A Lapa é um Município que merece uma atenção maior no solo, pois se bem tratado e estruturado como a de várias fazendas aqui existentes, são solos que dão produtividades melhores que as do norte do Paraná. A Agenda está falando muito em infra-estrutura e integração regional, tanto que o Presidente da República recentemente implantou o Ministro das Cidades que é o Ex-Governador do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra para gerenciar este lado da Agenda Vinte e Um que é muito ampla, indo para o setor agrícola, área urbana, trabalhando questão do subsolo, exploração mineral, as cidades sustentáveis e também a redução da desigualdade social, pois nos dias de hoje o mundo está muito preocupado com tudo isso, porque regiões muito pobres como a Ásia, América do Sul e África estão contrastadas com Países ricos como Europa, Japão e Estados Unidos, enfim, é preciso reduzir as desigualdades sociais. É um projeto necessário, atual e a emenda é correta, pois agregam técnicos dentro dessa composição sendo de suma importância. Em nível de Lapa o Prefeito contratou recentemente uma empresa para trabalhar com o Plano Diretor.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que como bem explanou o Vereador e Professor de Biologia Cavalini a amplitude da Agenda Vinte e Um é enorme. Pediu permissão para colocar algumas questões da Agenda relacionadas à educação. Em função dessa amplitude na elaboração do Plano Nacional de Educação, no Estado do Paraná quanto à elaboração do Plano Estadual, a região metropolitana já está trabalhando com professores na questão do meio ambiente que é uma das questões consideradas emergenciais, em levar para as salas de aula essa questão. Outro aspecto é que a Ministra do Meio Ambiente Marina da Silva está sendo chamada de substituta de Chico Mendes e é um orgulho para as mulheres, na questão da preservação do meio ambiente, Agenda Vinte e Um e toda essa questão das políticas públicas com relação ao meio ambiente, enfim, teve uma preocupação que merece toda consideração, pois ela criou uma Conferência Nacional Infanto Juvenil de Meio Ambiente, partindo da premissa de que precisamos envolver os estudantes do Ensino Fundamental de quinta a oitava séries para ter nessas crianças, futuros brasileiros e cidadãos consciente da importância do meio ambiente. Está sendo realizada uma parte regional da Conferência com a região metropolitana do Núcleo Área Sul com a participação de oitenta e oito delegados estudantes que já foram selecionados em suas cidades, e a Lapa estava representada por uma aluna da Escola Estadual Manoel Antonio da Cunha, mais uma aluna da rede particular e alunos de escolas especiais, o qual estavam participando das discussões, fazendo parte de uma mesa de honra para discutir questões do meio ambiente. Num segundo momento o delegado escolhido nessa regional irá participar da Conferência Infanto Juvenil do Meio Ambiente em Campo Mourão e desta forma trazendo um gancho de tudo que trás na Agenda Vinte e Um nessa questão da importância da discussão do meio ambiente no chão das salas de aula, trazendo para o cotidiano das escolas o cuidado dos

alunos com o meio ambiente. Trazendo não apenas discursos, mas mudanças de atos e atitudes, pois as salas de aula é o lugar onde acontece à transformação e onde se passa do discurso para a ação. Como educadora se sente feliz e orgulhosa em ver os alunos tendo conteúdo, o qual sabe que isso é gerado da qualidade das aulas ministradas na escola pública, pois apenas escutam críticas e de fato existem grandes falhas no sistema, mas por outro lado devem reconhecer que muitas coisas boas estão acontecendo no sistema educacional brasileiro. O Projeto vem num momento oportuno, tem toda uma importância e terá seu voto favorável. Espera que a Secretária de Agricultura e Meio Ambiente continue desenvolvendo esse trabalho na medida do possível com os recursos que o Município permite com palestras, encontros, fóruns e momentos oportunos onde se possam discutir e aprofundar essas questões tão importantes sobre o meio ambiente.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que falar sobre esse assunto quando se tem como antecessores uma educadora que é a Vereadora Valentina e um mestre em meio ambiente que é o Vereador e Agrônomo de grande conhecimento e responsável pelo Instituto Ambiental aqui na Lapa fica orgulhoso. Não poderia deixar de registrar seu contentamento dessa iniciativa da Comissão Municipal para implantação da Agenda Vinte e Um no Município da Lapa. Recentemente tiveram a oportunidade de participarem de três Seminários, um em Pinhais e dois em Curitiba, onde trataram diversos assuntos oriundos da função legislativa e nos três foram abordados o Plano Diretor dos Municípios, inclusive no último o Senhor Henrique Naigeboren Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná falou que apenas três por cento dos Municípios paranaenses possuem o Plano Diretor devidamente aprovado pelas Câmaras Municipais e em pleno funcionamento. Dentre os Planos Diretores a questão primordial é aquelas ligadas ao meio ambiente. Se observarem a época das chuvas onde acontecem àquelas catástrofes é porque o homem não cuida do seu meio ambiente e são os extrativistas da natureza e não contribuem com nada. A natureza não perdoa e é necessário que haja a consciência da preservação, mas quando se fala nessa preservação é muito importante que tenham conhecimento que não é sob hipótese alguma a proibição do uso do meio ambiente, mas mudar a mentalidade do que é preservação e do que é depredação. No Eco noventa e dois houve um grande avanço na mentalidade com relação ao trato com o meio ambiente, pois no interior já verem o plantio direto que evita queimadas, verem também implantados nos veículos o sistema de catalisação. Com relação à Agenda e Fórum Vinte e Um na Lapa é muito essencial, assim como é o Plano Diretor. Na Sessão de apresentação do Plano Diretor para a sociedade lapeana, o Prefeito determinou depois da sua explanação e entregou o mesmo a um funcionário dizendo que enviaria a Câmara Municipal e até o dia de hoje não chegou até esta Casa. Pediu ao Prefeito se houvesse possibilidade de enviar a Câmara mais exemplar com foto cópia colorida, pois o Município da Lapa á mapeado através de aerofotogrametria. Com relação à Agenda Vinte e Um é de grande satisfação votar, pois estão trazendo a iniciativa privada e órgãos não governamentais para discutir o problema do meio ambiente e apresentar soluções. Estão aprovando um instrumento que talvez seja um dos mais importantes para o futuro da cidade, principalmente pela Lapa ser agregada a Região Metropolitana de Curitiba, pois se não abrirem os olhos, logo a Lapa poderá ser um depósito de lixo da Região Metropolitana. É muito importante que o Poder Público discuta a Agenda Vinte e Um e o Plano Diretor, mas com intuito do bem servir a Lapa, deixando o aspecto político de lado. Se olharem a questão do meio ambiente na Lapa como um projeto técnico que venha numa coesão para fazer o bem ao meio ambiente, a geração que está nascendo agradecerá muito, porque sabe que a Lapa com o potencial turístico que tem, beleza natural e geografia, se não for o melhor, é um dos melhores Municípios do Estado do Paraná para o ecoturismo rural. É preciso saber cuidar do que existe de melhor. Pede pela aprovação.

Solicitando um aparte a Vereadora Valentina disse que quando o Vereador João Renato disse que a natureza não perdoa, lembrou de uma frase que diz: "Deus perdoa, mas a natureza não".

Continuando o Vereador João Renato disse que isso é um fato notório, pois mora numa região onde tem um dos maiores mananciais que é a Água Azul, onde está cada vez mais se degradando por falta da preservação do meio ambiente.

Solicitando um aparte o Vereador Sérgio disse que essa questão do meio ambiente é muito séria, e o que está acontecendo é o descumprimento da Lei, pois existe Lei para fazer o controle. Na Lapa este Vereador pagou muito caro, áreas de expansão urbana, onde a Lei não foi cumprida, com áreas de rede de água, sem a rede de esgoto e está acontecendo novamente isso, descumprindo a Lei. Neste Brasil se todos cumprissem as Leis, talvez esse País fosse uma das grandes nações do mundo. Vota favorável neste projeto, pois entende que haverá por parte daqueles que compõem essa comissão o levantamento dessa questão e a punição daqueles que deixaram de fazer aquilo que a Lei determina. Hoje, aonde se vai à cidade da Lapa existe esgoto a céu aberto e na sua segunda e terceira gestão como Prefeito da Lapa, faziam rede de água pluvial e de esgoto diariamente. Vai esperar a partir do momento que tiverem a Lei aprovada se tenha um controle de tudo isso, pois a Lapa é uma cidade espetacular e em termo de qualidade de vida, poucas cidades são como esta. Essa preocupação do descumprimento das Leis, talvez seja a mais importante que os Vereadores devem tomar como membros do Poder Legislativo.

Continuando o Vereador João Renato disse que é favorável ressaltando que devem fazer da Agenda Vinte e Um no Município da Lapa, onde os técnicos apresentem soluções e que os políticos tenham o direito dizer aos técnicos de que estão certos e que terão apoio político. A Lei é feita para ser cumprida por todos, até pelos políticos.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 38/2003, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação, composição, objetivos e atribuições do Fórum para Implementação da Agenda 21 no Município de Lapa e da Comissão Municipal para Implementação da Agenda 21 e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, solicitando dispensa de interstício para a 2ª deliberação do anteprojeto de Lei nº 38/2003, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação, composição, objetivos e atribuições do Fórum para Implementação da Agenda 21 no Município de Lapa e da Comissão Municipal para Implementação da Agenda 21 e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão a Emenda Modificativa, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, ao anteprojeto de Lei nº 38/2003, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação, composição, objetivos e atribuições do Fórum para Implementação da Agenda 21 no Município de Lapa e da Comissão Municipal para Implementação da Agenda 21 e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa ao anteprojeto de Lei nº 38/2003, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 38/2003, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação, composição, objetivos e atribuições do Fórum para Implementação da Agenda 21 no Município de Lapa e da Comissão Municipal para Implementação da Agenda 21 e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 38/2003, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação, composição, objetivos e atribuições do Fórum para Implementação da

Agenda 21 no Município de Lapa e da Comissão Municipal para Implementação da Agenda 21 e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Indicação do Vereador José Luiz de Castro ao Executivo Municipal, a instalação de uma rede de esgoto na rua Carmen Miranda; Indicação do Vereador José Luiz de Castro a empresa de Telefonia Pública Brasil Telecom, a instalação de um telefone público na Rodovia do Xisto, km 243, em frente ao armazém do Sr. Silvio Stabach; Requerimento Verbal feito pela Vereadora Valentina da Luz Piovizan Batista, ao Executivo Municipal para que seja encaminhado ao Legislativo, projeto de lei para pagamento dos resíduos do Fundef em três vezes; Requerimento Verbal do Vereador Sérgio A. Leoni, com apoiamento dos Vereadores Antonio L. Carlos Cavalini, João Renato L. Afonso e Osvaldo B. Camargo, para que seja inserido em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Aufrísio Siqueira; Requerimento Verbal do Vereador Antonio L. C.Cavalini ao Presidente da Boca Maldita da Lapa, Senhor Arthur Vidal pelo passamento de Anfrísio Siqueira; Requerimento Verbal do Vereador Adriano Hamerschmidt à família de Manoel Pinto pelo falecimento de seu neto Jofrey Moreira Pinto Filho; Indicação Verbal do Vereador Vilmar C. Fávaro ao Executivo Municipal para novo horário de funcionamento da Prefeitura Municipal da Lapa, das 8:00 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas; Indicação Verbal do Vereador possibilidade Vilmar C. Fávaro ao Diretor do DETRAN, Marcelo Almeida para mudança de horário de fechamento do Ciretran da Lapa para as 15:00 horas, ficando dessa forma igual ao horário de fechamento dos Bancos; Requerimento Verbal do Vereador Vilmar C. Fávaro para que seja inserido em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Osman Ibrahim Isber.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Vilmar C. Fávaro, José Luiz de Castro, Adriano Hamerschmidt, Sérgio A. Leoni e João Renato Leal Afonso.

Com a palavra o Vereador Vilmar primeiramente agradeceu a intervenção do Deputado Antonio Anibelli junto ao Detran do Paraná em trazer uma cobertura para a Ciretran da Lapa para que possam fazer vistorias de veículos, colocação de lacres, enfim, pois em dia de chuvas o pessoal do Ciretran está ocupando postos de gasolina ou até mesmo deixando de fazer esse trabalho por falta de cobertura. Em visita ao Ciretran, tem notado que muitas pessoas do Município estão tendo dificuldade quanto à aprovação para a Carteira de Habilitação e como a Lapa é considerada como uma cidade interiorana, estará elaborando uma indicação para o Senhor Marcelo Almeida pedindo para que as palavras usadas nas perguntas das provas para se obter à carteira de habilitação sejam simplificada, pois está ocorrendo que pessoas estão reprovando nessas provas por dificuldades de interpretação de algumas palavras que vem no corpo da pergunta e como não é exigido nenhum grau de escolaridade, apenas a alfabetização irá pedir que essas palavras sejam simplificadas. Algumas palavras que vem no corpo da pergunta e com quatro alternativas para que seja respondida por pessoas que muitas vezes tem apenas a segunda- série do Ensino Fundamental está igual à prova que é feita a alguém que cursou o Terceiro grau. Isso não é justo porque cada reprovação ocorrida à pessoa tem que voltar para a auto-escola e novamente reprova. Como exemplo citou as palavras como cópia fotostática, cruzamento ermo e inabilidade que não tem uma explicação entre parênteses explicando o que significa, ficando difícil interpretar. Ressaltou que é complicado constatar numa turma de quinze inscritos serem aprovados apenas dois alunos.

Solicitando um aparte o Vereador Sérgio disse que o exame de vista é feito através de identificação de letras e o analfabeto não passa mais neste exame se o médico realmente exigir o cumprimento da Lei e disse querer saber do Vereador Vilmar qual é a sugestão neste caso. Ressaltou que tem um amigo que é analfabeto e pensou que poderia fazer na Lapa o exame de vista, pois dirige a muitos anos, mas não pode fazer, vendo dessa forma como as coisas são complicadas.

Continuando o Vereador Vilmar disse que isso é mais uma coisa que deve ser pensado, pois tem recebido algumas revistas do Detram muito interessantes, mas o importante é que isso seja resolvido porque de nada adianta a pessoa passar dez vezes pela auto-escola e depois reprovar na legislação. Parabenizou a equipe do Ciretran da Lapa pela honestidade e competência que administram o mesmo, mas em conversa, eles indagaram que muitas vezes ficam preocupados com o pessoal que reprovam, porque no trabalho que desenvolvem precisam trabalhar corretamente e não podem ajudar ninguém, apenas dar algumas dicas. Outra palavra que ainda causa complicação é Semáforo e porque não colocar entre parênteses o famoso sinaleiro para que possam saber interpretar.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que sempre ressaltou que direção e arma de fogo só podem pegar quem são habilitados, pois o que pega uma arma de fogo sem ter habilitação pode ser aquele que mesmo por acidente mate seu filho. E aquele que dirige um carro sem habilitação pode ser o mesmo que pode atropelar seu filho. Logicamente que existe discrepância como o Vereador Vilmar explanou, mas o motorista que não sabe sequer decifrar uma letra não deve dirigir, porque ser motorista é ter uma profissão.

Continuando o Vereador Vilmar disse que citou o semáforo porque um cidadão lhe perguntou o que era e lhe respondeu que deveria estudar. Fará a indicação e tentará fazer com que pelo menos simplifique esses testes.

Com a palavra o Vereador José Luiz primeiramente agradeceu a todos os Vereadores pela aprovação do anteprojeto que denominou o nome de rua de José Pierin por unanimidade. Recentemente a Prefeitura contratou um caminhou para transporte de máquinas pesadas no Município. Estranhou, pois antes esse tipo de transporte era feito com caminhão próprio, mas a justificativa dada foi de que necessitavam de um caminhão de maior porte para esse transporte e para seu espanto saiu em Boletim Oficial. A Prefeitura paga mais de sete mil reais por mês para o proprietário desse caminhão e o mesmo fica a maior parte do tempo parado no pátio da Prefeitura. Recentemente recebeu um telefonema pedindo para que fosse em tal lugar porque este caminhão estava carregando equipamentos com motorista da Prefeitura e no contrato assinado com o proprietário deste caminhão, seria o proprietário quem forneceria o motorista. Disse querer saber se por um acaso, ocorra um acidente e este funcionário da Prefeitura venha a perder a vida de quem será a responsabilidade e quem arcará com as conseqüências perante a família.

Solicitando um aparte o Vereador Osvaldo disse querer saber do Vereador José Luiz o nome do proprietário do caminhão.

Continuando o Vereador José Luiz disse que no Boletim Oficial consta o nome do proprietário, pois foi feito licitação. Estranhou um funcionário da Prefeitura dirigindo caminhão particular enquanto que a mesma paga a mão de obra para o proprietário deste veículo. O Prefeito disse através de seu programa de rádio que a partir do ano que vem será interrompido o esporte escolar de quinta a oitava séries e segundo grau no interior e se isso realmente acontecer estarão tirando a oportunidade de muitos jovens estudar. Pediu ao Líder do Prefeito para que reveja essa idéia absurda contra a educação na Lapa. Não é permitido, nem tolerável essa Casa ficar calada mediante este fato. Defende isso porque as escolas de quinta a oitava séries com exceção a de Mariental foi à gestão do Ex-Prefeito Doutor Wilsom Montenegro que começou o transporte escolar.

Solicitando um aparte a Vereadora Valentina disse que quanto à questão do transporte escolar está sendo programado uma reunião com a Direção do Departamento Municipal de Educação e com todos os diretores das escolas da rede estadual para que o Prefeito fale sobre este assunto e que deverá ser feito um documento, encaminhado a Chefia do Núcleo Regional Sul e conseqüentemente á Secretaria Estadual de Educação. É um posicionamento do Prefeito quanto à questão do investimento em transporte escolar no Município da Lapa. É investido mensalmente um valor de cinqüenta e quatro mil reais no transporte de alunos de primeira a quarta séries e que é de inteira responsabilidade do Município. A questão do transporte escolar de quinta a oitava séries e Ensino Médio estão acompanhando no decorrer do ano todo um processo junto a Associação dos Municípios do Paraná, exigindo que o Governo do Estado cumpra com esse transporte. O Prefeito está colocando essa questão no sentido de planejamento para o ano que vem, sendo normal à preocupação dos pais. Entende a posição do Prefeito com a preocupação do planejamento dos recursos para dois mil e quatro. Se Gasta com transporte escolar de primeira a quarta séries cinqüenta e quatro mil reais, de quinta a oitava séries e Ensino Médio oitenta mil reais por mês e o subsídio dos Acadêmicos vinte e nove mil reais, sendo muito dinheiro e que cabe ao Estado repassar para o Município esse valor, num total de cem mil reais por mês investidos em educação no Município da Lapa. O posicionamento do Prefeito é apenas no sentido de pressionar o Governo do Estado, tendo a certeza de que ele será apoiado por muitos Prefeitos do Estado do Paraná e espera que no ano que vem, algumas questões neste sentido sejam resolvidas. Conclui seu pronunciamento afirmando que o Prefeito da Lapa se preocupa e muito quanto à questão da educação no Município.

Continuando o Vereador José Luiz disse que o Prefeito da Lapa está agindo incorreto em vários pontos, pois não se pode levar preocupações para o povo e para o Prefeito é mais fácil surrar o povo do que brigar com o Governador do Estado. O Prefeito deve defender os interesses do povo e correr atrás do Governador para que ele cumpra aquilo que o Ex-Governador Jaime Lerner fez, o qual abriu recursos superiores ao que estava sendo pedido pela Associação dos Municípios do Estado do Paraná. Participou de uma dessas reuniões em Curitiba e teve oportunidade de ver o contentamento da Diretoria da Associação dos Municípios nesse sentido. Quanto aos recursos, acha que acima de tudo deve estar a educação, pois pode até sugerir cortes de recursos que o Prefeito faz e que até certo ponto é bastante desnecessário. São gastos trezentos mil reais por ano com propaganda e as flores que o Prefeito manda plantar na cidade e que deixa a Lapa mais bonita custa em torno de cinqüenta mil reais, onde poderia fazer o plantio de flores definitivas como havia na gestão do Ex-Prefeito Sérgio e que não causavam despesas a cada seis meses para o Município. Espera que o Prefeito reveja sua posição e que deixa a educação como prioridade. Disse também querer saber do Líder do Prefeito se suas indagações feitas em Sessão passada sobre os medicamentos já tem alguma resposta e também sobre o radiologista do Hospital.

Respondendo o Vereador Osvaldo Líder do Prefeito disse que passou para o Prefeito e o mesmo ligou para o Deputado Natálio Stika, o qual ficou muito preocupado com sua assessoria, sendo quase motivo de exoneração da pessoa que está responsável em seu escritório para que isso não ocorra mais, sendo um problema sanado.

Continuando o Vereador José Luiz disse que tem a impressão que o problema não foi sanado porque alguém dentro da Prefeitura tinha esquema e entregou o medicamento, querendo saber quem é e com ordem de quem.

Solicitando um aparte o Vereador Osvaldo disse querer saber o nome do funcionário.

Continuando o Vereador José Luiz disse que não sabe o nome de quem entregou, mas pode ir atrás da pessoa que fez a denúncia e descobrir se for o caso. Não é funcionário com cargo de carreira que o Prefeito deve demitir e nem suspender porque esse funcionário não

tem poder de tomar uma decisão nesse nível, essa é uma decisão política de dentro do Gabinete do Prefeito Municipal. Sobre o radiologista, duas pessoas em momentos diferentes denunciaram que foram até o Hospital á noite, esperaram e o radiologista não estava presente e segundo informações este mesmo funcionário tem outro emprego no período da noite. Se essa pessoa é funcionário da Prefeitura, ele não pode ter outros ganhos fora daquele onde foi contratado para ficar a disposição da população lapeana. Se morrer alguém dentro do Hospital o Prefeito poderá ser acusado de conivente por estar tomando conhecimento e não está tomando nenhuma atitude.

Solicitando um outro aparte o Vereador Osvaldo disse que esse assunto é muito sério e pede que o Vereador José Luiz formalize através de um documento para que o Prefeito possa responder essas denúncias e se possível com nomes.

Continuando o Vereador José Luiz disse que a formalização está nos anais desta Casa de Leis, pois foi feita a denúncia em Plenário, o qual foi registrado e também as providências que pediu.

O Presidente Adriano Hamerschmidt passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Marco A. Bortoletto.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que como não fez um comunicado oficial sobre a sua desfiliação de Partido, afirmou que acabou de se desfiliar-se do Partido Popular Socialista, uma legenda que admira, gosta e pôde trabalhar de forma importante enquanto participou, mas que infelizmente por algumas incompatibilidades locais lhe fizeram tomar decisão um pouco mais severa. Mais uma vez este Vereador passou a não pensar em si, porque o PPS em termos de eleição era uma legenda interessante para se eleger com pouca votação, pois na última eleição se elegeu com trezentos e quarenta e três votos. Pensando na Lapa ingressou no PDT Partido Democrático Trabalhista, enfim, junto com outros Vereadores que também são filiados neste partido terão uma boa legenda, apesar de saber que não será fácil concorrer com pessoas fortes na política, mas existe a expectativa de nas próximas eleições se fazer uma política honesta e justa para que o PDT coloque três Vereadores, mas de qualquer forma o interesse é pela Lapa. Sobre a Audiência Pública ressaltou que neste dia ocorreu nesta Casa de Leis através da Comissão de Economia e Orçamento da qual o Vereador Osvaldo é Presidente, o qual tiveram oportunidade de prestar contas das interferências que é o dinheiro que entra na Câmara e das despesas em relação a todos os procedimentos que a Comissão Executiva tem tomado com relação à administração do Poder Legislativo. Agradeceu a presença da Vereadora Derly de Fátima Lopes de Souza Presidente da Câmara Municipal de Campo do Tenente que acompanhou a Audiência realizada, a qual compareceu a população da Lapa em número reduzido talvez pelo horário. Informou que protocolou o projeto de resolução número três da Comissão Executiva a qual prevê a suplementação das verbas necessárias para o encerramento do ano, onde mais uma vez são apenas projeções no sentido de que se algumas coisas acontecerem certamente serão necessárias, como exemplo citou que nos últimos anos tem observado no mês de dezembro a realização de duas a três Sessões Extraordinárias remuneradas e se isso acontecer estarão preparados nesta rubrica e também das obrigações patronais de INSS e para o funcionalismo que é o Instituto de Previdência estão reforçando com três mil reais e também em função de algumas transformações físicas tem o material de consumo sendo reforçado e outros serviços de terceiros pessoas físicas. Materiais de consumo depositaram o valor de doze mil reais porque a projeção é fazer com que no dia dez de dezembro encerrem todas as contas extraordinárias da Câmara para que se encerre o exercício no dia vinte de dezembro, pagamentos até o dia vinte e três no máximo e passem para a Prefeitura tudo que for destinado a ela, inclusive se houver saldos a devolver. A Comissão Executiva fez um convite público ao Vereador Vilmar por ter sido o autor do projeto de autorga o título de Cidadão Honorário ao Senhor Carlos Pedro Kaled para que seja visto a data certa,

número de convidados para que possam se organizar, pois a Comissão Executiva tem o prazo de cento e vinte dias, mas a Comissão Executiva tem o interesse de que sejam dados esses títulos até dezembro deste ano.

Solicitando um aparte o Vereador Vilmar disse que recebeu também um projeto de autoria do Vereador Adriano para o título de Cidadão Honorário ao Senhor Rafael Iatauro e como tem um prazo, acha interessante que esses títulos sejam entregues na mesma Sessão Solene se puderem entrar num acordo.

Continuando o Vereador Adriano disse que podem conversar sobre a data e os preparativos. Agradeceu a presença dos funcionários da Cooperativa Mista Bom Jesus e que também são alunos da Professora Maria Rosa Silveira Ramos e dos demais presentes.

O Vice-Presidente Marco A. Bortoletto devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Adriano Hamerschmidt.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse que há algum tempo deu conhecimento nesta Casa da sua desfiliação ao PFL Partido da Frente Liberal e fez isso porque durante a sua vida toda defendeu a Lapa de todas as forma possíveis e até imaginárias. Veio de uma linha genética desde seu tetravô que sempre fizeram da sua cidadania um objetivo de vida. Aprendeu desde criança que não se deve usar da política para fins pessoais, pois os partidos existem para que possam dar ao povo aquilo que o povo quer e precisa. Deixou o Partido da Frente Liberal embora tenha sido fundador desse partido na Lapa porque o Governo anterior discriminou a Lapa. Passaram pela vergonhosa situação de verem aquela indústria que iria dar milhares de empregos não passar de uma tentativa de um golpe de alguns milhões de dólares contra o Banco Banestado. Depois alternativa que também não se concretizou e finalmente a gota d' água que foi o compromisso do Governo em restaurar o Cinema na Lapa que seria a oportunidade de dar aos jovens e crianças momentos de lazer e cultura, tirando-os das ruas, sendo unicamente por esta razão de não ter feito o projeto do Cinema simplesmente por descriminação política contra a cidade da Lapa, deixando dessa forma o PFL. Até a data de vinte e nove de outubro ficou sem partido analisando o que seria melhor para a Lapa e ressaltou que da política jamais levou absolutamente nada para sua casa, não tem nenhum parente que seja funcionário público, apenas uma filha que é professora, mas ser professor não é ser funcionário, mas sim um abnegado e o faz por idealismo, portanto, a convite do Governador Roberto Requião e tendo sua ficha de filiação por ele abonada, hoje pertence aos quadros do PMDB. Entende que essa foi a melhor solução para sua atuação política porque o Governador Roberto Requião antes de ser governador pela segunda vez aproximou-se desse Vereador, freqüentou sua casa e acha que vai poder ter a mesma liberdade de reivindicar em prol da Lapa. Sabe que esse ano não foi bom para o Governo, pois o primeiro mandato é o tempo de arrumar a casa, mas sabe que a partir do ano que vem às coisas seguramente irão melhorar e levando em consideração que independente das eleições municipais do ano que vem, esse governo ainda terá mais dois anos e será possível reivindicar em prol da Lapa. Afirmou que continuará defendendo a Lapa com todas as suas forças e tudo que for preciso e necessário fará como Vereador para que a Lapa possa ser definitivamente reconhecida pelo Governo do Estado como uma cidade do Paraná pelo seu passado, presente, futuro, pela qualidade de vida e qualidade de seus habitantes e que deve merecer antes de tudo o respeito do Poder Público Estadual.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que a política é algo que fascina sendo muito interessante. Já disse por várias vezes dentro desta Casa quando Antonio Carlos Magalhães quando Presidente do Congresso Nacional definiu a política como as nuvens, onde tudo muda a todo o momento. Os políticos procuram seus ninhos de acordo com seus ideais e vontades, mas fica feliz que na Lapa esses ideais sempre são para o bem estar da comunidade. Todos estão procurando um partido melhor onde as idéias se enquadrem e assim está ocorrendo não podendo ser diferente nesta Casa de Leis. Quando o Vereador

Sérgio falou da sua filiação no Partido do Movimento Democrático Brasileiro-PMDB, o fez lembrar de seu primeiro mandato nesta Casa de Leis, quando o Vereador Sérgio era Prefeito e este Vereador era estudante na cidade de São Mateus do Sul cursando contabilidade e o grupo da época tinha aversão ao então Governador Roberto Requião e numa solenidade de inauguração da Petrosix em São Mateus do Sul em que estava presente, perguntou ao Governador o que reservava para a Lapa e a resposta do Governador foi de que para a Lapa tinha a ficha de filiação no PMDB para o Prefeito assinar, ficha essa que o Vereador Sérgio foi buscar agora e que estava guardada desde aquela época.

Solicitando um aparte o Vereador Sérgio disse que com o devido respeito isso realmente aconteceu, mas deu o troco para o Governador na época e muito bem dado, pois governou a Lapa sem necessitar do apoio do Governo do Estado e todos sabem quem foi o autor dessa separação entre a Prefeitura da Lapa e o Governo do Estado, mas quando vieram enganar a Lapa com o tal do PEDU em que todos os Municípios do Paraná foram atenuados menos a Lapa e quando o técnico pela centésima vez veio buscar os documentos, mandou dizer para o Governador Roberto Requião que ele colocasse o PEDU onde achasse melhor.

O Presidente Adriano Hamerschmidt passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Marco A. Bortoletto.

Continuando o Vereador João Renato disse que isso não coisas que acontecem na política e que fazem a história e o desenvolver, mas prova maior é de que devem brigar e discutir, mas politicamente dentro das idéias, pois para isso são pagos, para pensar diferente e apresentar a solução e jamais brigar no campo pessoal, porque dessa forma muito se perde. No campo político é aquele que fecha uma porta com força para que outra se abra, sendo dessa forma que devem agir, pensando no bem do Município. Sobre achar que tais políticos se elegem ou não, isso é muito prematuro dizer porque voto não é uma pinha onde espeta uma e quando cai no chão são muitas, porque voto se conquista com dignidade, honestidade e acima de tudo respeito com o eleitor e isso o político faz no decorrer de sua vida. Conseguiu na sua primeira eleição trezentos e sessenta e sete votos, na segunda gestão seiscentos e quarenta e oito, na terceira setecentos e oitenta e na quarta gestão novecentos e oitenta e sete votos.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que quiçá possa seguir este caminho também em aumentar a sua votação.

Continuando o Vereador João Renato disse que é dessa forma que devem pensar, mas os votos que sempre conquistou é porque teve a honestidade de assumir o que faz, quer certo ou errado, respeitando o eleitor e a eleição é conseqüência disso. Se conseguirem se eleger é porque foram eficientes no caminho eleitoral e se isso não ocorrer é porque o outro foi melhor. Devem encarar que não são Vereadores e sim estão Vereadores até quando o eleitor assim decidir, formando dessa forma a ciranda partidária fazendo parte do processo. Encerrou comunicando o líder do Prefeito do fato ocorrido de que ás dezesseis horas precisou de uma certidão no INCRA e já estava fechado, querendo saber o motivo de fechamento neste horário.

O Vice-Presidente Marco A. Bortoletto devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Adriano Hamerschmidt.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, onde não houve manifestações.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Comunicações Parlamentares, inscrevendo-se os Vereadores Vilmar C. Fávaro e Dirceu R. Ferreira.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que como bem explanou o Vereador João Renato sem ser politicagem quer que o Líder do Prefeito entre num acordo com o mesmo no sentido de verificar a possibilidade de mudança do horário de funcionamento da

Prefeitura. O que está acontecendo é que a população do interior vem à cidade de manhã resolver os problemas e muitas vezes apenas com o dinheiro da passagem. O que ocorre é como exemplo um cidadão precisa de uma informação no posto do INSS e chega na cidade às nove horas da manhã, mas o posto abre somente às doze horas, tendo que ficar sem almoço para ser atendido e depois ir embora. A órgãos públicos municipais deveriam abrir oito horas da manhã até onze e trinta horas e depois das treze horas até as dezessete horas na parte da tarde, sendo para o Município da Lapa o horário ideal, pois estariam resolvendo o problema dos cidadãos do interior. Deixa essa sugestão e espera que seja levado ao Prefeito aguardando resposta.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que recebeu resposta do Prefeito de uma indicação sua onde solicitava melhorias no Posto de Saúde na Lapa. Existem muitas pessoas que usam medicamentos de uso contínuo e o pedido foi de que elas não precisem segurar fixas de consultas ao renovar suas receitas. A resposta foi de que naquela unidade essas pessoas já estão sendo atendidas sem precisar reservar fixas. Agradeceu o Prefeito e ao Secretário de Serviços por sua indicação ter sido atendida e reforça também o mesmo pedido para os mini-postos do interior, pois muitas pessoas vão aos postos de saúde apenas para renovar a consulta tendo o mesmo problema, tirando dessa forma a vez de uma pessoa que realmente necessita de atendimento de emergência.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 07 de outubro de 2003, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final ao anteprojeto de Lei nº 38/2003, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação, composição, objetivos e atribuições do Fórum para Implementação da Agenda 21 no Município de Lapa e da Comissão Municipal para Implementação da Agenda 21 e dá outras providências.

1ª discussão do anteprojeto de Lei nº 37/03, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área que específica e dá outras providências.

1ª discussão do anteprojeto de Lei nº 17/03, de autoria do Vereador Sergio A. Leoni e Valentina da Luz Piovezan Batista, que institui no Município da Lapa a Semana da Promoção à Saúde e Prevenção ao uso abusivo de Drogas, e dá outras providências.

1ª discussão do anteprojeto de Lei nº 18/03, de autoria do Vereador Sergio A. Leoni e Valentina da Luz Piovezan Batista, que acrescenta o inciso V, ao artigo 3º, da Lei nº 1557, de 21.08.01, que criou o Conselho Municipal Antidrogas - COMAD.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 11/03, de autoria do Vereador Adriano Hamerschmidt, que concede o Título de Cidadão Honorário do Município da Lapa ao Senhor Rafael Iatauro.

1ª discussão do projeto de Resolução nº 03/2003, de autoria da Comissão Executiva, que autoriza o remanejamento de verbas conforme demonstrativo do Setor de Contabilidade desta Casa de Leis.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.